

# CACS

III CONGRESSO ACADÊMICO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA FAMERP

7 E 8 | OUTUBRO  
WWW.CACSFAMERP.COM



# COMISSÕES

## COMISSÃO ORGANIZADORA

ALINE SONAGERE NEVES  
CAROLINE GOMES DE OLIVEIRA  
CAROLINE OGEA TAVARES  
GIOVANA DIAS SANTOS  
ISABELLA CARDOSO ALMEIDA  
JÚLIA PALARO BIASOTTI  
LARISSA PIMENTEL PIRES  
LAIS DELGADO SALTARA  
LETICIA AGUIRRE MANTOANI  
MARIANA MENDES JUSTIÇA  
MATHEUS DA SILVEIRA GÁLVÃO  
MARCELO DOS SANTOS SILVA RODRIGUES  
MARCO ANTONIO CORDEIRO SILVA  
PEDRO HENRIQUE ALVES DE FREITAS MARTINS  
REBECA DALL AQUA DE GODOY  
VINÍCUS ANGELO DOS SANTOS

## DIAGRAMAÇÃO

ALINE SONAGERE NEVES  
LARISSA PIMENTEL PIRES

## ARTE

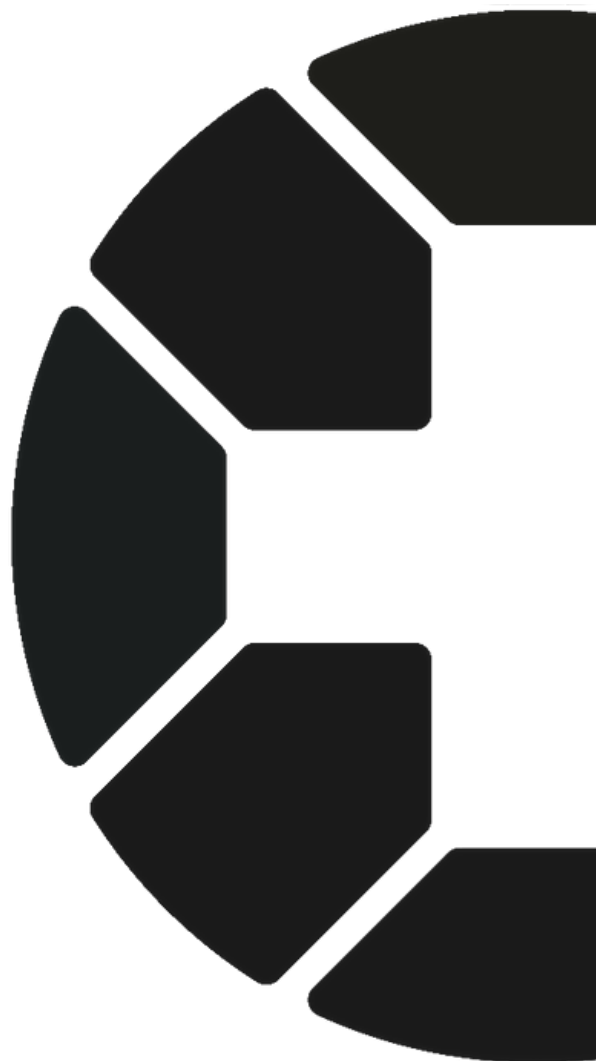
ALINE SONAGERE NEVES  
LARISSA PIMENTEL PIRES

## EDIÇÃO DE TEXTO

ALINE SONAGERE NEVES  
CAROLINE GOMES DE OLIVEIRA  
LETICIA AGUIRRE MANTOANI  
PEDRO HENRIQUE ALVES DE FREITAS MARTINS

## COMISSÃO AVALIADORA

PROFA. DRA. VÂNIA PASCHOAL  
PROF.DR. TIAGO CASELLA  
PROFA.DRA. BEATRIZ BARCO T J IRIGOYEN  
PROFA.DRA. LOJANE LETÍCIA  
PROFA.DRA. LÚCIA BECCARIA



## 8:30 - CERIMÔNIA DE ABERTURA

CONVIDADOS: DR.JORGE FARES, DR. FRANCISCO CURY, DR.MAURÍCIO LACERDA, DR LUIZ CARLOS DE MATTOS

## 9:00 - PALESTRA MAGNA



**DR. MAURÍCIO LACERDA**  
FAMERP: UM CENTRO DE ENSINO  
E PESQUISA CIENTÍFICA

## 9:00 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

## 10:45 - PALESTRA



**DRA. BÁRBARA ZERBINATTI PERES**  
CONTRADIÇÕES ENTRE AS  
EVOLUÇÕES E A CARENCIA NAS  
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

## 12:00 - ALMOÇO

## 14:00 - RODAS DE CONVERSA

1: O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA GARANTIA DE SAÚDE PARA POPULAÇÕES TRANSGÊNERAS E TRAVESTIS

2: MUITO ALÉM DA SAÚDE FÍSICA: COMO PENSAR EM SAÚDE DE POPULAÇÕES NEGRAS E NEGLIGENCIADAS?

3: SAÚDE DO IDOSO: COMO REDUZIR OS EFEITOS ADVERSOS DE TRATAMENTOS EXCESSIVOS?

4: SAÚDE MENTAL: MUITO MAIS DO QUE O USO DE ANTIDEPRESSIVOS

## 17:00 - ENCERRAMENTO



# PROGRAMAÇÃO

DOMINGO

## 9:00 - PALESTRA



**DR. MARCO ANTÔNIO RIBEIRO FILHO**  
**AS INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS**  
**DO HOSPITAL DE BASE**



**JOSÉ RICARDO SPÂNGHERO**  
**AS INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS**  
**DO HOSPITAL DE BASE**

## 10:00 - MESA REDONDA



**DRA. ALINE SIMÕES ARANDA**  
**ATENÇÃO DE ALTA**  
**COMPLEXIDADE NO SISTEMA**  
**ÚNICO DE SAÚDE**



**DRA. CLAUDIA SUSANA MANTOVANI**  
**ATENÇÃO DE ALTA**  
**COMPLEXIDADE NO SISTEMA**  
**ÚNICO DE SAÚDE**

## 11:30 - PALESTRA



**DR. DANILLO BATISTA SILVEIRA**  
**QUESTÕES ATUAIS DE SAÚDE PÚBLICA:**  
**COMO EVITAR NOVAS PANDEMIAS E OS**  
**AUMENTOS DAS INFECÇÕES**  
**SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTS)**

## 12:30 - ALMOÇO

## 14:00 - PALESTRA DE ENCERRAMENTO



**DR. ANDRÉ LUCIANO BAITELLO**  
**CADA VEZ MAIS PRÓXIMO DO**  
**SUS IDEAL - COMO PODEMOS**  
**ALCANÇÁ-LO?**

## 15:00 - PREMIAÇÃO

# RESUMOS

## 9H - 10H45 SALA 1

## PÁGINA

EFEITO IMEDIATO DA TÉCNICA DA CAIXA DE ESPELHO NA ATIVAÇÃO DOS MÚSCULOS EXTENSORES DO PUNHO.	7
CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS: UM ENFOQUE BIOÉTICO.	8
DA TEORIA À PRÁTICA: A RELEVÂNCIA DOS ESTÁGIOS DESDE O PRIMEIRO ANO DA FORMAÇÃO MÉDICA.	9
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE COM ENFOQUE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROJETO TEDDY BEAR - RELATO EXPERIÊNCIA	10
COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS DE RISCO CARDIOVASCULAR DE UMA POPULAÇÃO ATENDIDA EM AÇÃO SOCIAL EM SJRP-SP E A MÉDIA DA POPULAÇÃO PAULISTANA	11



# RESUMOS

**9H - 10H45 SALA 3**

**PÁGINA**

EVOLUÇÃO DO GRAU DE FORÇA MUSCULAR DE PACIENTES PÓS-AVC AVALIADOS POR FISIOTERAPEUTAS UTILIZANDO A ESCALA MRC EM AMBIENTE HOSPITALAR. 12

RABDOMIÓLISE APÓS MÚLTIPLAS PICADAS DE ABELHAS: RELATO DE CASO. 13

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA COARCTAÇÃO DA AORTA APÓS REESTENOSE EM ANGIOPLASTIA POR BALÃO: RELATO DE CASO. 14

REALIZAÇÃO DE VISITA DOMICILIAR DURANTE ESTÁGIO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. 15



ID: 2219411

## EFEITO IMEDIATO DA TÉCNICA DA CAIXA DE ESPELHO NA ATIVAÇÃO DOS MÚSCULOS EXTENSORES DO PUNHO

Giovanna dos Santos Ribeiro Cavalcante, Lorena Lourdes de Oliveira Paula

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba - MG, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** A técnica da caixa de espelho (TE) é uma ferramenta que faz uso da imagem refletida do membro contralateral ao membro lesado. A TE promove o recrutamento das vias motoras do hemisfério ipsilateral, pois o cérebro dispõe de capacidade para moldar-se após uma lesão, a partir da visualização da imagem espelhada. **Objetivo:** O estudo teve por objetivo verificar se há aumento da atividade eletromiográfica dos músculos extensores do punho durante a realização da técnica da caixa do espelho. **Resultados:** Foram selecionados 20 indivíduos, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 30 anos, destros, sem disfunções neuromusculares e musculoesqueléticas dos membros superiores e que não realizaram exercícios físicos para os mesmos nos últimos 6 meses. **Métodos:** Para definir a dominância foi utilizado o Inventário de Dominância Lateral de Edimburgo. O projeto foi aprovado no CEP sob o parecer número 5.142.580. **Resultados:** A atividade muscular do extensor radial do carpo (ERC) e extensor ulnar do carpo (EUC) foi realizada bilateralmente e simultaneamente. O equipamento utilizado foi o eletromiógrafo MyosystemBr1 P84 (DataHominis Tecnologia Ltda). Para a realização das tarefas, os voluntários permaneceram sentados, em frente a uma mesa de madeira com a caixa do espelho sobre a mesa. Os antebraços foram posicionados em pronação com uma das mãos dentro da caixa e a outra do lado de fora. Na tarefa 1 os antebraços permaneceram totalmente em repouso (sem movimentação ativa) e os voluntários foram orientados a olhar para o horizonte. Na tarefa 2 o antebraço do lado não dominante (esquerdo) permaneceu dentro da caixa de espelho e antebraço da mão dominante realizou movimento ativo livre de extensão do punho, nesta tarefa os voluntários foram orientados a olhar para o espelho. Os dados foram processados e analisados no programa Matlab®. Para avaliar o efeito mediato da técnica do espelho na atividade dos músculos extensores do punho foi calculado o Root Mean Square (RMS) normalizado pela contração isométrica voluntária máxima. Observamos que no membro esquerdo, o RMS do ERC foi de 2,32%, ( $\pm 0,89$ ) e do EUC foi 2,59%, ( $\pm 1,26$ ) na tarefa 1 e do ERC foi 3,32 %, ( $\pm 1,98$ ) e do EUC foi 8,52%, ( $\pm 7,97$ ), na tarefa 2. **Conclusão:** Podemos concluir que houve um maior aumento da atividade eletromiográfica para o músculo extensor ulnar do carpo durante a realização da técnica da caixa do espelho. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) -

**Apoio Financeiro:** Código de Financiamento 001 e da FAPEMIG por meio de Bolsa de Iniciação Científica

ID: 4706151

## **CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS: UM ENFOQUE BIOÉTICO**

**Gabriela de Godoy, André de Paula Viana**

Universidade Brasil, Fernandópolis - SP, Brasil

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** O sofrimento psicológico, físico e principalmente emocional é comum em pacientes oncológicos em fase terminal, diante disso é de extrema importância que o indivíduo tenha o cuidado necessário durante o seu pouco tempo de vida. **OBJETIVO:** desse estudo é a discussão da ética médica relacionada aos cuidados paliativos envolvendo os pacientes oncológicos terminais e mostrar a importância do trabalho da equipe multiprofissional nesse processo de cuidar do enfermo, aplicando as técnicas corretas e de maneira a respeitar os princípios da ética, tendo uma visão integral do paciente necessitado. **MÉTODOS:** A metodologia baseou-se em uma revisão de literatura através de pesquisas e seleção de textos de base de dados da SciELO, google acadêmico, biblioteca virtual de saúde e PubMed. **RESULTADOS:** foram encontrados 13 artigos nos últimos 10 anos que correspondem ao assunto pesquisado. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira analisou-se os textos dos autores que descrevem sobre: cuidados paliativos; paciente terminal; bioética e como ela se relaciona com a medicina; a importância do acolhimento ao paciente terminal e como os princípios da bioética se aplicam nesse cenário. Espera-se que com essa pesquisa todos possam entender a importância do cuidado acolhedor ao paciente terminal, bem como de seus familiares que também estão passando por momentos de fragilidade, além da importância dos princípios éticos nessa fase difícil para o enfermo e para toda a equipe responsável pelo cuidado



ID: 8734237

## DA TEORIA À PRÁTICA: A RELEVÂNCIA DOS ESTÁGIOS DESDE O PRIMEIRO ANO DA FORMAÇÃO MÉDICA

Mel Garcia Piatti , Igor Garcia Piatti, Fernanda Novelli Sanfelice

Faculdade de Medicina em São José do Rio Preto (FACERES), São José do Rio Preto - SP, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** Uma abordagem pedagógica inovadora e eficaz foi demonstrada pela incorporação de estágios em unidades de atenção primária desde o primeiro ano do curso. Esta metodologia permite integrar a teoria e a prática em ambiente clínico. Ocorrendo desde o início do curso, permitirá o desenvolvimento de habilidades clínicas e de comunicação de maneira consolidada, facilitando a compreensão das complexidades da profissão médica.

**Descrição do Relato:** Os estudantes de medicina, após preparação teórica e atitudinal, são inseridos na rede de atenção básica desde o primeiro ano do curso. Participam ativamente da elaboração de projetos terapêuticos singulares, nos quais aprendem a construir abordagens personalizadas para os pacientes assistidos. Realizam visitas domiciliares, permitindo uma compreensão holística dos contextos de saúde dos indivíduos, capacitando-os a desenvolver planos de intervenção focados na promoção da saúde e prevenção de doenças, adaptados às necessidades de cada paciente. Envolvem-se ainda em atividades de saúde nas escolas, contribuindo para educação e conscientização dos jovens estudantes. Desenvolvem a habilidade de rastrear doenças permitindo identificação precoce e encaminhamento adequado dos pacientes. A inserção precoce na rede de atenção básica solidifica conhecimentos técnicos, perceptível nos testes de progresso e nas avaliações da unidade curricular, tanto cognitivas quanto somativas.

**Discussão do Relato:** A incorporação desta metodologia na educação médica a partir do primeiro ano representa uma mudança de paradigma em relação à metodologia tradicional. O estudante desenvolve além das habilidades clínicas uma compreensão profunda dos aspectos éticos e humanos da medicina. O estudante desenvolve competências de comunicação e empatia que resultarão em profissionais melhor formados. **Conclusão:** Desse modo, concluímos que, a inclusão de estágios desde o primeiro ano na formação médica permite o desenvolvimento precoce de habilidades práticas e éticas. Seus benefícios evidenciam a formação de médicos competentes e compassivos, provendo melhoria para o perfil de egresso dos profissionais da saúde

ID: 3535470

## PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE COM ENFOQUE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROJETO TEDDY BEAR – RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Mariana Antunes Villa, Beatriz Lopes Montozo, Fernanda Follis Tasso, Henrique Yuzo Nakamune Uezo, Julia Sinhorini de Lima, Marco Antônio Cordeiro Silva, Nharryme Mendonça Garcia, Raquel Hernandez Bertine, Maria Lucia Machado Salomão**

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto - SP, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** A extensão universitária contribui na formação de médicos atentos às demandas da sociedade e capazes de criar um bom vínculo com o paciente. Além disso, realizar projetos com crianças é importante, pois são disseminadoras do conhecimento, principalmente para familiares e amigos. Dessa forma, o “Projeto Teddy Bear” foi idealizado com os objetivos de realizar a promoção da saúde desde a infância, de maneira a estimular o desenvolvimento de adultos saudáveis e conscientes; bem como proporcionar aos estudantes de medicina o contato com o público infantil de forma alternativa, de maneira a criar futuros profissionais com habilidades em comunicação didática e lúdica. **Descrição do relato:** O Projeto Teddy Bear foi realizado entre setembro e outubro de 2022, com cinco encontros presenciais em uma Escola Municipal de Educação Infantil. Apresentou a participação de 15 discentes de medicina, orientados por professores e médicos, permitindo a realização de atividades educativas com 40 crianças na faixa etária de 5 a 6 anos, incluindo uma com transtorno do espectro autista (TEA). **Discussão dos resultados:** Foram abordados temas sobre dengue, meio ambiente, higiene pessoal, alimentação saudável e foi realizada a atividade “Hospital do Ursinho”, cujo objetivo é diminuir a iatrofobia infantil. Os assuntos corresponderam às demandas da escola e ao contexto socioeconômico e epidemiológico. Isso porque a dengue é uma doença endêmica na região onde o projeto foi realizado; a sustentabilidade e preservação do meio ambiente são essenciais para a manutenção dos recursos naturais necessários à vida; alimentação saudável e higiene são indispensáveis na prevenção de doenças; além disso, a iatrofobia prejudica a relação médico-paciente e conseqüentemente, a qualidade de vida do consulente. Ao longo dos encontros, as crianças fizeram correlações entre os assuntos abordados, demonstrando compreensão e boa memorização. Ademais, os acadêmicos mostraram-se satisfeitos em relação ao aproveitamento do projeto e à aprendizagem de comunicação com o público infantil; além disso, as professoras da escola municipal consideraram os encontros como proveitosos, empolgantes e envolventes. Dentre as dificuldades enfrentadas, destaca-se o desafio de adaptar as dinâmicas para incluir a criança com TEA, devido ao fato de a formação médica não priorizar o ensino sobre a inclusão associada à neurodiversidade, o que urge necessidade de realizar mais projetos capazes de proporcionar o contato dos discentes com públicos diversos, de modo a preparar os futuros médicos para a realidade que estes atuarão. **Conclusão:** Logo, o projeto alcançou seus objetivos de promoção em saúde desde a infância e de auxiliar os acadêmicos de medicina a construir mais habilidade de comunicação com tal público.

ID: 2226069

## COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS DE RISCO CARDIOVASCULAR DE UMA POPULAÇÃO ATENDIDA EM AÇÃO SOCIAL EM SJRP-SP E A MÉDIA DA POPULAÇÃO PAULISTANA

**Laura Cecilia Fernandes Silva, Leonardo Ribeiro de Oliveira, Matheus da Silva Fileto, Natan Gouveia Sakashita, Stella de Souza Vieira, Mariana Spotti, Danilo Fernando Martin**

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto - SP, Brasil.

### Resumo

**INTRODUÇÃO** As doenças cardiovasculares são atualmente a maior causa de morte no Brasil. Nesse sentido, analisar as diferentes etiologias relacionadas ao risco cardiovascular adquire uma grande importância, uma vez que proporciona informações fundamentais para prevenção, melhora da qualidade de vida e redução dos gastos na saúde pública. **OBJETIVO** Analisar as variáveis de risco cardiovascular da população atendida em uma ação social em São José do Rio Preto, São Paulo. **MATERIAL E MÉTODOS** Os dados foram coletados por meio de uma ação social na Clínica UMA de São José do Rio Preto. Os indivíduos foram entrevistados acerca da presença de diabetes e de colesterol elevado, além do contato com a nicotina. Ademais, foi feita a aferição da pressão arterial. Os resultados apresentados advêm da comparação, para cada variável de risco cardiovascular, entre a média percentual de pessoas dessa ação que apresentam o risco e a média percentual das pessoas do Estado de São Paulo que também manifestam o risco, cujos dados foram retirados do DataSUS. **RESULTADOS** Foram analisadas as variáveis de risco cardiovascular propostas para homens e mulheres acima de 40 anos, resultando em um n=59, sendo 37 do sexo feminino e 22 do masculino. Em relação a doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), obteve-se uma prevalência de 20,3% de diabetes, 33,9% de hipercolesterolemia e 52,5% de hipertensão arterial sistêmica (HAS), todos diagnosticados em consultas médicas prévias. Nos hábitos, 20,3% identificaram-se como tabagistas e 22% como ex-tabagistas. **DISCUSSÃO** A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) diverge dos resultados para a prevalência dessas variáveis na mesma faixa etária da população no estado de SP. Nela, as DCNT encontram-se com média de 12,7% de diabetes, 20,2% de hipercolesterolemia e 36,2% de HAS. Ademais, 16,2% das pessoas eram tabagistas, enquanto que os ex-tabagistas representavam 24,8%. Essa divergência de dados pode sugerir um perfil de vulnerabilidade social, que pode ser explicado pela falta de acesso aos serviços e meios de promoção à saúde, como a cessação do tabagismo, que se mostrou abaixo da média da PNS. **CONCLUSÃO** Conclui-se que a análise dos dados de risco cardiovascular da comunidade revela um perfil destoante do resto do estado de SP, sendo que as médias foram superiores para quatro fatores estudados (diabetes, colesterol, tabagismo e HAS).

## EVOLUÇÃO DO GRAU DE FORÇA MUSCULAR DE PACIENTES PÓS-AVCI AVALIADOS POR FISIOTERAPEUTAS UTILIZANDO A ESCALA MRC EM AMBIENTE HOSPITALAR

Gabriela Novaes Guimarães, Juliana Nascimento Alves Pires, Rafaela Costa Merigh, Patricia Cavalcante Forni, Thiago Barbosa Maia

### Resumo

**Introdução:** Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a interrupção do fornecimento do fluxo sanguíneo que provoca danos ao cérebro, sendo isquêmico (AVCI) ou hemorrágico (AVCH), cujos sintomas podem incluir fraqueza, parestesia, perda funcional musculoesquelética, disartria, entre outros, podendo evoluir ao óbito. O escore Medical Research Council (MRC) pode ser utilizado na avaliação destes pacientes caracterizando o seu grau de força, a fim de minimizar os problemas correlacionados e otimizar a reabilitação. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi caracterizar a evolução do grau de força muscular de pacientes pós-AVCI por meio do escore MRC com base nos registros de prontuários eletrônicos do Hospital de Base de São José do Rio Preto - SP colhidos por fisioterapeutas na admissão e na alta hospitalar. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e comparativo realizado através de uma análise de prontuários eletrônicos. **Resultados:** Mediante os dados colhidos dos prontuários, nenhum paciente apresentou piora durante a permanência hospitalar de acordo com a escala. Foram analisados 42 prontuários de pacientes pós-AVCI, com a média de idade entre 51 e 60 anos, onde o MRC mostrou-se uma escala de análise de força muscular subjetiva, principalmente para pontuar os graus 4 e 5, pois varia de um avaliador para outro, podendo comprometer os resultados. **Conclusão:** O AVCI interfere na capacidade funcional, podendo apresentar comprometimentos motores dos membros superiores e inferiores que afetam a capacidade de realização das atividades de vida diária, bem como a participação social do indivíduo. Com sinais clínicos difusos, em sua fase aguda, os pacientes necessitam de uma equipe multidisciplinar para desenvolver um tratamento personalizado e identificar as perdas funcionais provenientes de dados descritivos do paciente antes do AVC, torna-se primordial

ID: 3912921

## “RABDOMIÓLISE APÓS MÚLTIPLAS PICADAS DE ABELHAS”:

### RELATO DE CASO

**Giovanna Rodrigues de Castro Castellani, Murillo Esbrogeio Paggioro, Matheus Vieira Santili**

Faculdade de Medicina de Catanduva (FAMECA), Catanduva - SP, Brasil.

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Segundo dados do Ministério da Saúde, nos últimos 5 anos ocorreram cerca de 100 mil casos de acidentes por abelhas no Brasil. Esse relato tratará de um caso com múltiplas picadas, visando apresentar as consequências clínicas e os tratamentos realizados, objetivando contribuir com a literatura sobre o assunto.

**DESCRIÇÃO DO RELATO:** O.C., sexo masculino, 82 anos, foi admitido no pronto-socorro dia 03/11/2021. A acompanhante relata ter encontrado o paciente caído, semiconsciente, há cerca de 26 horas com o corpo cheio de ferroadas. Nesse período, houve diminuição da diurese e piora do status neurológico. Ao exame físico, encontrava-se em regular estado geral, confuso, com agitação psicomotora. Sinais vitais: PA: 100x60 mmHg; FC: 89 bpm; StO<sub>2</sub>: 93% em ar ambiente. Exames realizados na admissão mostravam disfunção renal e aumento importante de CPK. Foi iniciada reposição volêmica endovenosa com bolus de 500mL de soro fisiológico 0,9%, seguido de infusão lenta de 1500ml/24h. Paciente apresentou, depois de poucas horas, diurese clara. Durante a internação, evoluiu com estabilidade hemodinâmica, melhora dos sinais vitais, da função renal e da agitação, com consequente descontinuação da hidratação. Recebeu alta dia 19/11/2021. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Os primeiros sintomas após as múltiplas picadas incluem fadiga, tontura, náusea, vômito e diarreia. Dentro de 24 horas podem desenvolver hemólise, hemoglobinúria, rabdomiólise, hipotensão, alterações neurológicas e insuficiência renal. A lesão renal aguda se deve principalmente à necrose tubular aguda e à diminuição da perfusão renal. A NTA pode ser explicada pela toxicidade direta ao túbulo renais, ocasionada pelos componentes do veneno e pela mioglobina, liberada secundariamente a rabdomiólise. A reação inflamatória sistêmica gerada pelas picadas pode induzir a liberação de mediadores que levam à redução da pressão arterial, reduzindo ainda mais o fluxo renal. **CONCLUSÃO:** Os acidentes com abelhas são frequentes na prática médica, sendo um importante assunto a ser abordado na literatura. O relato trouxe um paciente idoso vítima de múltiplas picadas, que apresentou sintomas neurológicos, hipotensão, rabdomiólise e oligúria, sendo um caso incomum no cotidiano pela gravidade do paciente na admissão. A principal medida de estabilização foi a hidratação precoce, o que possibilitou uma recuperação satisfatória sem sequelas.



# TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA COARCTAÇÃO DA AORTA APÓS REESTENOSE EM ANGIOPLASTIA POR BALÃO: RELATO DE CASO

Cathia Alves Pereira; Sung Eun Cho, Gisele Brasil Nobre Chaves Rangel, Danilo Fernando Martin

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto - SP, Brasil.

## Resumo

**INTRODUÇÃO:** A coarctação de aorta é caracterizada pelo estreitamento de sua luz, localizado na região descendente da aorta torácica, abaixo da emergência da artéria subclávia esquerda e local de inserção do canal arterial. A apresentação clínica depende do grau de obstrução e da presença de circulação colateral, acarretando hipertensão arterial nos membros superiores e hipotensão nos membros inferiores. O tratamento é por angioplastia com balão com ou sem implante de stent ou por correção cirúrgica. A escolha da técnica cirúrgica depende da anatomia e da preferência do centro. Entretanto, apesar de se mostrar uma forma de tratamento menos invasiva, a aortoplastia com balão surgiu como uma alternativa à cirurgia, mas não atingiu ampla aceitação devido aos índices de reestenose secundária ao recolhimento vascular e outras complicações. **DESCRIÇÃO DO RELATO:** Paciente, sexo masculino, 54 anos, relata que aos 14 anos de idade realizou angioplastia com balão após diagnóstico de coarctação da aorta, mas refere perda de acompanhamento desde então. Em julho de 2023, foi admitido no ambulatório com queixas de elevação dos níveis pressóricos, há cerca de 30 dias, acompanhado de dor precordial em queimação, sem irradiação, associado à diaforese. Inicialmente, o paciente foi internado eletivamente para a realização de cateterismo cardíaco para avaliação de coarctação de aorta e possível coronariopatia. Posposto, em maio deste ano, foi realizado implante de stent aórtico, com avaliação após via angiotomografia de tórax. Os exames ratificam stent bem alocado e pérvio. Em consulta de retorno, após 30 dias da realização da cirurgia, o paciente apresenta-se assintomático do ponto de vista cardiológico classe funcional. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** O tratamento para coarctação de aorta consiste em manejos clínicos e cirúrgicos. Desde 1944, diversos estudos foram realizados acerca do melhor tratamento para a correção de coarctação da aorta. Até concluírem que o uso de stents resulta em menor taxa de complicações, tais como aneurismas, dissecções internas no próprio stent e ruptura da aorta. Além disso, os stents são capazes de fornecer a superfície para a formação da neoíntima em que ocorreu a lesão, e assim, reforçam as áreas enfraquecidas dentro da parede aórtica, que, posteriormente, poderiam predispor a formação de falsos aneurismas. **CONCLUSÃO:** No relato apresentado, vê-se na prática o resultado dos diversos estudos realizados acerca do melhor tratamento para tal patologia, uma vez que, apesar de ser menos invasivo, o uso de angioplastia com balão para coarctação da aorta está sujeito a diversos problemas, dentre eles, a reestenose - apresentada pelo paciente em questão. Dessa forma, cabe analisar individualmente o melhor tratamento a ser realizado, para que a intervenção seja realizada de forma assertiva e assim, reduzir o número de complicações

## REALIZAÇÃO DE VISITA DOMICILIAR DURANTE ESTÁGIO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA INTRODUÇÃO

Camilly Zeitune Pedro, Fernanda Novelli Sanfelice

Faculdade de Medicina em São José do Rio Preto (FACERES), São José do Rio Preto - SP, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** Segundo a Portaria 2436/2017, a Atenção Básica (AB) é definida como um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. Das atividades elencadas, a Atenção Domiciliar se destaca ao propor cuidado integral ao paciente, conhecendo sua realidade durante a visita em seu domicílio, que implicará na adesão ao tratamento, rapidez na recuperação, otimização de leitos e humanização do atendimento. Portanto, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência de uma estudante de medicina na realização de uma visita domiciliar (VD) durante o estágio na AB. **DESCRIÇÃO DO RELATO:** A equipe da unidade de saúde da família onde o estágio foi realizado indicou a realização de uma VD para uma paciente idosa com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo II (DM) e Hipertensão Arterial (HA). Durante a visita, a paciente relatou que apresentou um mal-estar e foi levada à unidade de emergência com um pico hipertensivo. A mesma informou que a consulta médica para avaliação na UBS aconteceria em duas semanas. Como proposta de intervenção foi orientado a verificação da PA e anotação em um papel os resultados até o dia da consulta e que apresentasse ao médico essas anotações. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Muitas pessoas desconhecem a importância do controle da pressão arterial. No entanto, é através deste cuidado que podemos evitar inúmeras doenças, tais como: infarto, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência renal. Ao fazer seu próprio controle, o indivíduo se engaja no tratamento e o controle em casa colabora no acompanhamento médico e na conduta adequada de manutenção e ajustes do tratamento farmacológico. Assim, a VD representou um instrumento importante de orientação e vigilância à saúde. **CONCLUSÃO:** A VD traz em suas vertentes o melhor acompanhamento dos pacientes e promove a qualidade de vida. O contato na própria residência permite ao estudante de medicina desenvolver o raciocínio clínico precoce para que consiga humanizar seus futuros atendimentos como médico generalista. Trata-se de um atendimento, que se realizado de maneira correta, consegue atingir os princípios e diretrizes do SUS e promover a prevenção e controle de doenças

# CACS 2023

